

## PLANIFICAÇÃO-2017/2018

2.º CICLO

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

5.º ANO DE ESCOLARIDADE

Na presente planificação, foram previstos **64 tempos letivos**. Nestes, estão incluídos **18 tempos letivos** para atividades de sistematização, avaliação, correção, auto e heteroavaliação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Metas	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRITORES)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAIS CURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARIZAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<b>Unidade 0-</b>  <b>Apresentação dos alunos e professor</b>  <b>Regras de sala de aula.</b>  <b>Critérios de avaliação da disciplina.</b>  <b>Exploração do manual</b>  <b>Diagnose</b>	Integrar-se na turma  Conhecer dos critérios de avaliação da disciplina.  Conhecer a estrutura do novo Manual e Caderno de Atividades.  Organizar o caderno diário com base nas indicações da professora  Registrar o material necessário e indispensável à disciplina          Avaliar conhecimentos.		Apresentação.  Definição de normas de participação e trabalho em contexto escolar.  Regista o material necessário e indispensável à disciplina.  Leitura e análise dos critérios de avaliação.  Organização do caderno diário com base nas indicações da professora  Exploração do Manual e caderno de Perguntas  Aplica conhecimentos adquiridos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Caderno diário</b></li>   <li>▪ <b>Manual</b></li>   <li>▪ <b>Caderno das Perguntas</b></li> </ul>	<b>1.º Período:</b> <b>24 Tempos</b>          <b>3 Tempos</b>	<b>Diagnóstica</b>

## Domínio A – A Península Ibérica: localização e quadro natural

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Metas	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRITORES)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAIS CURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARIZAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<p><b>Subdomínio 1 – Península Ibérica</b> <b>Localização</b></p> <p><b>1.1. A utilização de mapas em Geografia e História</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As representações da Terra</li> <li>Rede de linhas e pontos imaginários</li> <li>Elemento para a compreensão de um mapa</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> globo*; mapa*; planisfério*; equador*; legenda; hemisfério; rosa dos ventos*; escala*; meridiano; paralelo; continente*; oceano*; atlas*.</p> <p><b>1.2. A localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Importância da posição da Península Ibérica</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> península*.</p>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História</p> <p><b>Descritores:</b></p> <p>2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (norte e sul), eixo da Terra, meridiano de Greenwich, trópicos de Câncer e Capricórnio e círculos Polar Ártico e Antártico.</p> <p>3. Localizar os hemisférios norte e sul.</p> <p>6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem – título, orientação, legenda, escala e fonte.</p> <p>7. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes.</p> <p>8. Utilizar os rumos da rosa dos ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais).</p> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <p><b>Descritores:</b></p> <p>1. Localizar Portugal na Península Ibérica.</p> <p>2. Localizar a Península Ibérica no continente europeu e no Mundo, através de mapas com diferentes escalas.</p> <p>3. Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica.</p> <p>4. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes.</p> <p>5. Localizar num mapa a região onde habita.</p>		<p>Manuseamento de globos e mapas (planisférios, mapas da Europa e da Península Ibérica).</p> <p>Análise de gráficos e de documentação cartográfica.</p> <p>Observação de um atlas, com diferentes tipos de mapas, e de um globo terrestre.</p> <p>Leituras de mapas com diferentes escalas.</p> <p>Observação/análise de um mapa, com exploração dos diversos elementos que possibilitam a sua leitura.</p> <p>Construção de uma rosa dos ventos.</p> <p>Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Recursos Digitais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>PowerPoint didáticos</li> <li>Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li> </ul> </li> <li><b>Manual</b></li> <li><b>Caderno das Perguntas</b></li> <li><b>Caderno diário</b></li> <li><b>Computador /projektor</b></li> </ul>	<b>3 Tempos</b>	<b>Formativa</b>

<p><b>Subdomínio 2 – Península Ibérica – Quadro natural</b></p> <p><b>2.1. Características naturais da Península Ibérica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O relevo da Península Ibérica</li> <li>▪ O clima da Península Ibérica</li> <li>▪ Os rios da Península Ibérica</li> <li>▪ A vegetação natural da Península Ibérica</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u></p> <p>planície*; planalto*; montanha*; vale*; vertente; rede hidrográfica; temperatura*; precipitação*; clima; vegetação natural; caudal; costa.</p>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir altitude.</li> <li>2. Distinguir altitude positiva de altitude negativa.</li> <li>3. Definir relevo.</li> <li>4. Localizar diferentes formas de relevo na Península Ibérica – montanha, planalto, planície, vale – através da interpretação de mapas hipsométricos.</li> <li>5. Descrever as diferentes formas de relevo (montanha, planalto, planície, vale).</li> <li>6. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal.</li> <li>7. Caracterizar os principais tipos de costa em Portugal (baixa/arenosa e alta/escarpada).</li> <li>8. Caracterizar o relevo.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica – situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3:</b> Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Relacionar os contrastes espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima – relevo e proximidade / afastamento do mar.</li> <li>4. Relacionar as variações espaciais da temperatura com os principais fatores de clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 4:</b> Compreender a diversidade climática da Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica a partir da leitura de mapas.</li> <li>2. Caracterizar o clima temperado marítimo.</li> <li>3. Caracterizar o clima temperado mediterrâneo.</li> <li>4. Caracterizar o clima da região onde habita.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 5:</b> Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.</li> <li>2. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais.</li> <li>3. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas.</li> <li>4. Definir caudal.</li> <li>5. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões.</li> <li>6. Caracterizar, de forma breve, a rede hidrográfica da região onde habita.</li> </ol>	<p>Observação do mapa hipsométrico da Península Ibérica e representação das principais manchas de relevo e dos principais rios em mapas a elaborar pelos alunos.</p> <p>Organização de um ficheiro temático de conceitos.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Realização da ficha “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</p> <p>Resolução dos “<b>Guias de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</p> <p>Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</p> <p>Exploração do “<b>Mesa em Mesa</b>” do Manual.</p>		<p><b>10 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>
---	--	--	--	-------------------------	-------------------------

<p><b>2.2 A diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</b></p>	<p><b>Objetivo geral 6:</b> Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir vegetação natural.</li> <li>2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular ênfase à do território continental português.</li> <li>3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.</li> <li>4. Identificar as principais alterações da vegetação na atualidade.</li> <li>5. Discutir medidas de preservação da vegetação natural.</li> <li>6. Caracterizar a vegetação da região onde habita.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 7:</b> Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir arquipélago.</li> <li>2. Localizar o arquipélago dos Açores e da Madeira em mapas de diferentes escalas.</li> <li>4. Identificar as ilhas dos arquipélagos.</li> <li>5. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</li> </ol>	<p>Análise do esquema visual “<b>Em resumo</b>” do Manual.</p> <p><b>Possibilidade Articulação com Ciências Naturais.</b></p>			<p><b>Sumativa</b></p>
--	---	--	--	--	------------------------

## Domínio B – A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Metas	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRITORES)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAISCURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARIZAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<b>Subdomínio 1 – As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</b>  <b>1.1. As primeiras comunidades recoletoras.</b>  <ul style="list-style-type: none"><li>Condições naturais e origem dos primeiros grupos humanos</li><li>O modo de vida dos primeiros grupos humanos</li><li>As primeiras manifestações artísticas</li></ul> <u>Construção de conceitos:</u> utensílio; recolção; nómada.  <b>1.2. As primeiras comunidades agropastoris</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Condições naturais</li><li>Os primeiros povoados</li><li>Novas técnicas e utensílios</li><li>Manifestações religiosas e de culto</li></ul> <u>Construção de conceitos:</u> sedentário; pastorícia; agricultura.  <b>1.3. Povos mediterrânicos que contactaram com a Península Ibérica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Fenícios, Gregos e Cartagineses</li><li>Trazem e levam</li><li>O que é um documento histórico</li></ul> <u>Construção de conceitos:</u> itinerário; documento.	<b>OG. 1.</b> Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica <b>Descritores:</b> <b>1.</b> Localizar no espaço a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica. <b>2.</b> Caracterizar o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recolectora, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados.  <b>OG2.</b> Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica <b>Descritores:</b> <b>1.</b> Localizar o surgimento das primeiras comunidades agropastoris num tempo posterior ao das comunidades recoletoras, identificando vestígios dessas comunidades no atual território português. <b>2.</b> Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e da pastorícia. <b>3.</b> Relacionar a prática da agricultura e da domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos.  <b>OG. 3.</b> Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica <b>Descritores:</b> <b>1.</b> Localizar a origem dos povos do Mediterrâneo (Fenícios, Gregos e Cartagineses) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a. C. e 500 a. C. <b>2.</b> Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do Mediterrâneo oriental. <b>3.</b> Reconhecer marcas deixadas por Fenícios, Gregos e Cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações para o enriquecimento das culturas peninsulares. <b>4.</b> Destacar o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.	Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.  Construção do “ <b>Trabalha o Espaço</b> ”, “ <b>Trabalho o Tempo</b> ” e “ <b>Friso Cronológico</b> ”.  Continuação da organização do ficheiro temático de conceitos.  Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.  Resolução das “ <b>Perguntas de Escolha Múltipla</b> ” do Caderno de Perguntas.  Resolução de “ <b>Guias de Estudo</b> ” do Caderno das Perguntas.  Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “ <b>Atividades</b> ” do Manual.  <b>Possibilidade Articulação com Português-</b>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Recursos Digitais</b><ul style="list-style-type: none"><li>PowerPoint didáticos</li><li>Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li></ul></li><li><b>Manual</b></li><li><b>Caderno das Perguntas</b></li><li><b>Caderno diário</b></li><li><b>Computador /projektor</b></li></ul>	<b>8 Tempos</b>	<b>Diagnóstica</b>          <b>Formativa</b>          <b>Sumativa</b>	

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METAS	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRITORES)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAIS CURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARIZAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<p><b>Subdomínio 2 – Os Romanos na Península Ibérica</b></p> <p><b>2.1. A expansão de Roma</b> <u>Construção de conceitos:</u> império.</p> <p><b>2.2. A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A conquista</li><li>A resistência</li></ul> <p><b>2.3. A romanização da Península Ibérica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A herança romana</li></ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> romanização.</p> <p><b>2.4. A Cristianização da Península Ibérica</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A contagem do tempo na era cristã</li></ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> Cristianismo; era cristã; século.</p> <p><b>2.5. O fim do Império Romano</b></p>	<p><b>OG. 1. Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica</b> <b>Descritores:</b></p> <p>1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e a sua expansão, destacando a grande dimensão geográfica atingida pelo Império Romano no período da sua máxima extensão.</p> <p><b>OG. 2. Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica</b> <b>Descritores:</b></p> <p>2. Localizar o início e o término da conquista da Península Ibérica.</p> <p>3. Indicar os motivos da conquista romana da Península Ibérica.</p> <p>4. Referir os Lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano.</p> <p>5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os Lusitanos por oposição aos Romanos.</p> <p><b>OG. 3.-Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização</b> <b>Descritores:</b></p> <p>1. Definir romanização.</p> <p>2. Enunciar os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica.</p> <p>3. Destacar o latim e o direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais.</p> <p>4. Conhecer a origem latina da língua portuguesa.</p> <p>5. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando a utilidade e a durabilidade das construções.</p> <p><b>OG. 4.- Conhecer e compreender o processo de cristianização dos povos peninsulares</b> <b>Descritores:</b></p> <p>1. Reconhecer a existência de religiões politeístas na Península Ibérica, durante o período Romano.</p> <p>2. Caracterizar o cristianismo, salientando a sua origem no judaísmo.</p> <p>3. Relacionar a adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império e a existência de profundas desigualdades sociais.</p> <p>4. Indicar que o cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império no século IV.</p> <p>5. Localizar países de maioria cristã no mundo atual, destacando o cristianismo como uma das religiões com mais crentes nos nossos dias.</p> <p>6. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano.</p> <p>7. Aplicar unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a. C., d. C.) e converter datas em séculos e séculos em datas.</p> <p><b>OG.5.- -Conhecer o contributo dos Visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do ocidente</b> <b>Descritores:</b></p>	<p>Análise de documentos escritos e iconográficos.</p> <p>Análise de mapa de diverso conteúdo histórico.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Leitura e comentário de textos sobre temas em estudo.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “<b>Atividades</b>” do Manual.</p> <p>Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”, “<b>Trabalha o Tempo</b>” e “<b>Friso Cronológico</b>”.</p> <p>Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</p> <p>Resolução de “<b>Guias de Estudo</b>” do Caderno das Perguntas.</p> <p>Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</p> <p>Realização das fichas “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Recursos Digitais</b></li><li>– PowerPoint didáticos</li><li>– Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li><li><b>E-Manual</b></li><li><b>Manual</b></li><li><b>Caderno das Perguntas</b></li><li><b>Caderno diário</b></li></ul>	<p>2º Período- 22 tempos</p> <p><b>4 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>	

<p><b>Subdomínio 3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica</b></p> <p><b>3.1. A religião islâmica</b>  <u>Construção de conceitos:</u> árabe; muçulmano; mouro.</p> <p><b>3.2. A ocupação muçulmana da Península Ibérica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A conquista</li> </ul> <p><b>3.3. A herança muçulmana</b></p>	<p>1. Identificar os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V.</p> <p>2. Localizar no espaço o reino dos suevos e o reino dos Visigodos.</p> <p>3. Conhecer aspetos do modo de vida dos povos invasores, por oposição ao modo de vida romano.</p> <p>4. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos Visigodos, no século VI e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones.</p> <p>5. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos Visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalheria</p> <p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer a religião islâmica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <p>1. Localizar no tempo e no espaço a origem do Islamismo.</p> <p>2. Indicar os princípios fundamentais do islamismo.</p> <p>3. Localizar no mapa do mundo atuais países de maioria islâmica, destacando o islamismo como uma das religiões com mais crentes e diferenciando árabe de muçulmano.</p> <p>4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal</p> <p><b>Objetivo geral 2.</b> Conhecer o processo de ocupação e as relações entre muçulmanos e cristãos na Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <p>1. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana.</p> <p>2. Indicar os motivos da expansão islâmica.</p> <p>3. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político.</p> <p>4. Referir a facilidade da conquista muçulmana da Península Ibérica.</p> <p>5. Reconhecer que durante o período de ocupação muçulmana e Reconquista Cristã existiram momentos de conflito mas também de cooperação.</p> <p><b>Objetivo geral 3:</b> Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica</p> <p><b>Descritores:</b></p> <p>1. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura.</p> <p>2. Conhecer a influência da língua árabe no léxico português.</p> <p>3. Referir a criação de novas cidades e a introdução de novas plantas.</p> <p>4. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular.</p> <p>5. Justificar a maior influência islâmica no Sul do território peninsular.</p>	<p>Exploração do “<b>Mesa em Mesa</b>” do Manual.</p> <p>Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região.</p> <p>Análise de mapa de diverso conteúdo histórico.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos.</p> <p>Construção do “<b>Trabalha o Espaço</b>”, “<b>Trabalho o Tempo</b>” e “<b>Friso Cronológico</b>”.</p> <p>Leitura e comentário de textos sobre temas em estudo.</p> <p>Continuação da organização do ficheiro temático de conceitos.</p> <p><b>Possibilidade de Articulação com Português.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Recursos Digitais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>PowerPoint didáticos</li> <li>Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li> </ul> </li> <li><b>E-Manual</b></li> <li><b>Manual</b></li> <li><b>Caderno das Perguntas</b></li> <li><b>Caderno diário</b></li> <li><b>Computador /projektor</b></li> </ul>	<p><b>4 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p> <p><b>Sumativa</b></p>
--	--	--	--	------------------------	--

<p><b>Subdomínio 4 – A formação do Reino de Portugal</b></p> <p><b>4.1. A Reconquista Cristã peninsular</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Reconquista Cristã</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> reconquista.</p> <p><b>4.2. O Condado Portucalense</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A formação do Condado</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> condado.</p> <p><b>4.3. Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A procura da independência</li> <li>Os objetivos de D. Afonso Henriques</li> <li>As fronteiras do Reino de Portugal</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> fronteira*; independência*; reino*; monarquia; território*.</p>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e compreender o longo processo de Reconquista Cristã</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Referir o reino das Astúrias como último reduto dos Visigodos após a conquista muçulmana.</li> <li>Localizar no tempo e no espaço o longo processo de Reconquista, salientando os seus constantes avanços e recuos.</li> <li>Reconhecer a permanência de muçulmanos nos reinos cristãos e de cristãos na zona muçulmana.</li> <li>Referir as dificuldades de convivência entre cristãos e muçulmanos em épocas de conflito (perseguições, conversões forçadas e escravatura).</li> <li>Localizar os principais vestígios de arquitetura militar ligados à Reconquista no atual território nacional.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Identificar a formação de novos reinos cristãos na Península, a partir do século XI.</li> <li>Referir a concessão pelo Rei de Leão e Castela dos condados da Galiza e Portucalense a D. Raimundo e D. Henrique.</li> <li>Delimitar o território do Condado Portucalense.</li> <li>Reconhecer a dependência do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela.</li> <li>Referir o alargamento de território para sul e a progressiva autonomia política para o Condado Portucalense como objetivos de D. Henrique</li> </ol> <p><b>Objetivo Geral 3:</b> Conhecer e compreender a passagem do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Referir a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza portucalense a D. Afonso Henriques como causa da Batalha de S. Mamede.</li> <li>Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado.</li> <li>Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da Bula Manifestis Probatum (1179) para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.</li> <li>Comparar as fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Alcanises (1297) com as atuais fronteiras de Portugal continental, diferenciando fronteiras naturais de convencionais.</li> </ol>	<p>Debate acerca dos diferentes intervenientes na Reconquista Cristã</p> <p>Análise de mapa de diverso conteúdo histórico.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica <b>“Atividades”</b> do Manual.</p> <p>Resolução de <b>“Guias de Estudo”</b> do Caderno das Perguntas.</p> <p>Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</p> <p>Exploração do <b>“Mesa em Mesa”</b> do Manual.</p> <p>Resolução das <b>“Perguntas de Escolha Múltipla”</b> do Caderno de Perguntas.</p> <p>Realização das fichas <b>“Avalia o Essencial”</b> do Manual.</p> <p><b>Possibilidade Atividades de articulação disciplinar com Educação Visual e Tecnológica.</b></p>		<p><b>5 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p> <p><b>Sumativa</b></p>
---	--	---	--	------------------------	--



**Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Metas	OPERACIONALIZAÇÃO (DESCRITORES)	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	MATERIAIS CURRICULARES E RECURSOS DIDÁTICOS	CALENDARIZAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
<p><b>Subdomínio 1 – Portugal nos séculos XIII e XIV</b></p> <p><b>1.1. As principais atividades económicas nos séculos XIII e XIV</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A agricultura e a criação de gado</li><li>A pesca e a salicultura</li><li>O artesanato</li><li>O comércio</li></ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> Produção artesanal.</p> <hr/> <p><b>1.2. Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos XIII e XIV</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A divisão da sociedade</li><li>A nobreza</li><li>O clero</li><li>O povo</li><li>A autonomia nos concelhos</li><li>A participação nas Cortes</li></ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> grupo social; nobreza; povo; grupo privilegiado; clero; mosteiro; ordem religiosa; ordem religiosa militar; concelho; carta de foral; cortes.</p> <p><b>1.3. Aspetos da cultura portuguesa nos séculos XIII e XIV</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>A religião e a magia</li><li>Cultura popular e cultura cortesã</li><li>Características da arte românica e gótica</li></ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> itinerário; documento.</p>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Salientar a vulnerabilidade das populações medievais face às condições naturais e às técnicas rudimentares disponíveis.</li><li>2. Caracterizar as principais atividades económicas medievais, destacando a agricultura como atividade económica principal, bem como o desenvolvimento do comércio interno e externo.</li><li>3. Caracterizar as principais rotas de comércio externo no século XIII, salientando o papel dos portos portugueses nesse comércio.</li><li>4. Relacionar o desenvolvimento do comércio nos séculos XII e XIII com o crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.</li></ol> <hr/> <p><b>Objetivo geral 2 e 3:</b> Conhecer e compreender aspetos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar os grupos sociais medievais, destacando os privilegiados e os não privilegiados.</li><li>2. Referir as funções de cada ordem social.</li><li>3. Indicar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais.</li><li>4. Referir a dificuldade em ascender socialmente na Idade Média.</li><li>5. Caracterizar domínios senhoriais nobiliárquicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro ou de um domínio laico.</li><li>6. Reconhecer a relativa autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral.</li><li>7. Apontar a existência de Cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para Reino.</li><li>8. Relacionar o crescimento económico dos séculos XII e XIII com o fortalecimento da burguesia nas cidades.</li><li>9. Identificar algumas características da arte românica e da arte gótica, em edifícios localizados em território nacional.</li><li>10. Referir aspetos da cultura popular e cortesã deste período.</li></ol>	<p>Análise de mapa de diverso conteúdo histórico: Portugal no século XIII.</p> <p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos sobre os temas em estudo.</p> <hr/> <p>Leitura e comentário de documentos relativos a aspetos da vida social e cultural do período em estudo.</p> <p>Levantamento, feito pelos alunos, de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo.</p> <p>Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</p> <p>Exploração do “<b>Mesa em Mesa</b>” do Manual.</p> <p>Realização das fichas “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</p> <hr/> <p>Leitura e comentário de documentos e textos relacionados com a Crise Europeia e Revolução de 1383-1385.</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos sobre os temas em estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>E-Manual</b></li><li><b>Recursos Digitais</b><ul style="list-style-type: none"><li>– PowerPoint didáticos</li><li>– Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li></ul></li></ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Manual</b></li><li><b>Caderno das Perguntas</b></li><li><b>Caderno diário</b></li><li><b>Computador /projektor</b></li></ul>	<p><b>3 Tempos</b></p> <hr/> <p><b>3º Período:</b></p> <p><b>18 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>	

<p><b>1.4. O século XIV europeu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fomes, pestes e guerras</li> <li>Revoltas populares e intolerância</li> </ul> <p><b>1.5. Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tempos difíceis</li> <li>O problema da sucessão do trono</li> <li>A divisão dos Portugueses</li> <li>A primeira invasão castelhana e a aclamação de D. João I</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> revolução.</p> <p><b>1.6. A consolidação da independência portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Batalha de Aljubarrota</li> <li>O tratado de paz</li> <li>As alterações sociais provocadas pela revolução</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> dinastia.</p>	<p><b>Objetivo geral 4:</b> Compreender o século XIV europeu</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Referir o século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras.</li> <li>Relacionar a fome, a peste e a guerra com o agravamento das condições de vida do povo e com as revoltas populares do século XIV.</li> <li>Referir as épocas de crise como momentos suscetíveis de provocarem o aumento da intolerância (exemplificar com as perseguições que atingiram as comunidades judaicas europeias aquando do surto da Peste Negra).</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 5:</b> Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385.</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Referir a existência em Portugal da trilogia da fome, peste e guerra.</li> <li>Descrever sucintamente o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando.</li> <li>Reconhecer a divisão dos Portugueses relativamente aos candidatos ao trono.</li> <li>Descrever sucintamente os acontecimentos da crise de 1383-1385 desde a primeira invasão castelhana até à aclamação de D. João I nas Cortes de Coimbra.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 6:</b> Conhecer e compreender a consolidação da independência portuguesa.</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Descrever sucintamente episódios da Batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas.</li> <li>Sublinhar a importância da Batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.</li> <li>Relacionar a revolução de 1383-1385 com as alterações na estrutura social portuguesa.</li> </ol>	<p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “<b>Atividades</b>” do Manual.</p> <p>Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo.</p> <p>Resolução das “<b>Perguntas de Escolha Múltipla</b>” do Caderno de Perguntas.</p> <p>Realização das fichas “<b>Avalia o Essencial</b>” do Manual.</p> <p>Leitura e comentário de documentos e textos relativos à expansão portuguesa (relatos de viagens, descrições dos primeiros contactos dos Portugueses com povos de diferentes culturas, descrição da Lisboa de D. Manuel I).</p>			<p><b>Sumativa</b></p>
---	---	--	--	--	------------------------

<p><b>Subdomínio 2 – Portugal nos séculos XV e XVI</b></p> <p><b>2.1. Portugal, pioneiro na expansão europeia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O mundo conhecido no início do século XV</li> <li>▪ As motivações dos Portugueses</li> <li>▪ As técnicas de navegação</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> astrolábio; quadrante; carta náutica; caravela; nau.</p> <p><b>2.2. Rumos da expansão portuguesa no século XV</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A conquista de Ceuta</li> <li>• De Portugal à Serra Leoa</li> <li>• Da Serra Leoa ao cabo da Boa Esperança</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> expansão marítima*; rota; arquipélago*; vento; corrente marítima.</p> <p><b>2.3. As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A viagem de Cristóvão Colombo e o Tratado de Tordesilhas</li> <li>• As viagens de Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral</li> <li>• A carreira da Índia</li> <li>• Volta ao Mundo por Fernão Magalhães</li> </ul> <p><b>2.4. O Império Português do século XVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A colonização dos arquipélagos atlânticos: a colonização da Madeira e dos Açores</li> <li>• A presença portuguesa no litoral africano</li> </ul> <p>Os povos africanos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contactos entre Portugueses Africanos</li> <li>• A presença portuguesa no Oriente</li> </ul>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar o limitado conhecimento do Mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido.</li> <li>2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão.</li> <li>3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão.</li> <li>4. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Conhecer os rumos da expansão quatrocentista</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados negativos e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa.</li> <li>2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487.</li> <li>3. Referir a importância da passagem do Cabo Bojador, em 1434.</li> <li>4. Relacionar o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pelo monarca.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3:</b> Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498.</li> <li>2. Caracterizar a “carreira da Índia”.</li> <li>3. Descrever aspetos da vida a bordo nas naus.</li> <li>4. Referir a possível intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500.</li> <li>5. Estabelecer a relação entre a descoberta da América por Cristóvão Colombo e a assinatura do Tratado de Tordesilhas</li> <li>6. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 4:</b> Conhecer e compreender as características do Império Português do século XVI</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer a grande dispersão territorial do Império Português no século XVI.</li> <li>2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI.</li> <li>3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa quinhentista.</li> </ol>	<p>Análise de mapas de diverso conteúdo histórico: do Império Português no século XVI, principais rotas da Expansão Portuguesa.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “<b>Atividades</b>” do Manual.</p> <p>Observação e interpretação de quadros genealógicos – linhas de sucessão de D. Pedro I e de D. Manuel I; grau de parentesco entre D. João II e D. Manuel I.</p> <p>Leitura e comentário de documentos relativos a aspetos da vida social e cultural do período em estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>E-Manual</b></li> <li>▪ <b>Recursos Digitais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– PowerPoint didáticos</li> <li>– Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Manual</b></li> <li>▪ <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>▪ <b>Caderno diário</b></li> <li>▪ <b>Computador e projetor</b></li> </ul>	<p><b>7 Tempos</b></p>	<p><b>Formativa</b></p>
---	--	---	--	------------------------	-------------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O domínio do oceano Índico</li> <li>• Contactos entre Portugueses Asiáticos</li> <li>• A colonização do Brasil</li> <li>• Os índios brasileiros</li> <li>• O início da colonização</li> <li>• Lisboa e o comércio marítimo: as rotas comerciais do século XVI</li> <li>• A vida quotidiana na Lisboa quinhentista</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> colonização; etnia; escravo; missão; especiação; monopólio.</p> <p><b>2.5. Os efeitos da expansão marítima</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A influência dos Descobrimentos na atualidade</li> <li>▪ Património arquitetónico português no seu antigo Império</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> planta*; migração; emigração; imigração.</p> <p><b>2.6. Influência da expansão marítima na ciência, na literatura e na arte portuguesas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Na ciência</li> <li>▪ Na literatura</li> <li>▪ A arte manuelina</li> </ul>	<p><b>4. Indicar motivos que levaram os Portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos.</b></p> <p><b>5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no litoral africano e no Oriente.</b></p> <p><b>6. Referir as principais características dos contactos dos Portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.</b></p> <p><b>Objetivo geral 5:</b> Conhecer e compreender as características do Império Português do século XVI</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.</li> <li>2. Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão.</li> <li>3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.</li> <li>4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos Descobrimentos e da colonização de novos espaços.</li> <li>5. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos Descobrimentos marítimos.</li> <li>6. Localizar património arquitetónico edificado pelos Portugueses.</li> </ol> <p><b>Objetivo Geral 6:</b> Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir os desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.</li> <li>2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos Descobrimentos e seus autores.</li> <li>3. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com os Descobrimentos.</li> <li>4. Referir os principais monumentos manuelinos.</li> </ol>	<p>Resolução de <b>Guias de Estudo</b> do Caderno das Perguntas.</p> <p>Análise dos esquemas visuais <b>“Em resumo...”</b> do Manual.</p> <p>Realização das fichas <b>“Avalia o Essencial”</b>.</p> <p>Análise de documentos escritos e iconográficos.</p> <p>Análise de mapa de diverso conteúdo histórico.</p>			<p><b>Formativa</b></p> <p><b>Sumativa</b></p>
--	---	--	--	--	--

<p><b>Subdomínio 3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</b></p> <p><b>3.1. Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O desastre de Alcácer Quibir</li> <li>▪ Os pretendentes ao trono</li> <li>▪ A vitória de Filipe II de Espanha</li> </ul> <p><b>3.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cortes de Tomar de 1581</li> <li>▪ As promessas não cumpridas</li> <li>▪ Os levantamentos populares</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> motim.</p> <p><b>3.3. A restauração da independência em 1640 e os efeitos da Guerra da Restauração</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O 1.º de Dezembro de 1640</li> <li>▪ A aclamação de D. João IV</li> <li>▪ A Guerra da Restauração</li> </ul> <p><u>Construção de conceitos:</u> restauração</p>	<p><b>Objetivo geral 1:</b> Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir.</li> <li>2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do Cardeal D. Henrique (1578-1580).</li> <li>3. Nomear os pretendentes ao trono portugueses após a morte do cardeal D. Henrique.</li> <li>4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.</li> <li>5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na Batalha de Alcântara e o consequente afastamento deste da luta pelo trono português.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 2:</b> Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o Império de Filipe II de Espanha.</li> <li>2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581).</li> <li>3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao Império Português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios coloniais lusos.</li> <li>4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.</li> </ol> <p><b>Objetivo geral 3:</b> Conhecer a Restauração da independência, em 1640, e os efeitos da Guerra da Restauração</p> <p><b>Descritores:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1.º de Dezembro de 1640.</li> <li>2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.</li> <li>3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).</li> <li>4. Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do Império Português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.</li> </ol>	<p>Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos.</p> <p>Leitura e comentário de textos sobre temas em estudo.</p> <p>Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica <b>“Atividades”</b> do Manual.</p> <p>Construção do <b>“Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”</b>.</p> <p>Resolução de <b>“Guias de Estudo”</b> do Caderno das Perguntas.</p> <p>Resolução das <b>“Perguntas de Escolha Múltipla”</b> do Caderno de Perguntas.</p> <p>Análise dos esquemas visuais <b>“Em resumo...”</b> do Manual.</p> <p>Realização das fichas <b>“Avalia o Essencial”</b> do Manual</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>E-Manual</b></li> <li>▪ <b>Recursos Digitais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– PowerPoint didáticos</li> <li>– Observação e exploração de animações e outros recursos digitais</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Manual</b></li> <li>▪ <b>Caderno das Perguntas</b></li> <li>▪ <b>Caderno diário</b></li> <li>▪ <b>Internet</b></li> <li>▪ <b>Computador /projektor</b></li> </ul>		<p><b>Formativa</b></p>
--	--	---	---	--	-------------------------